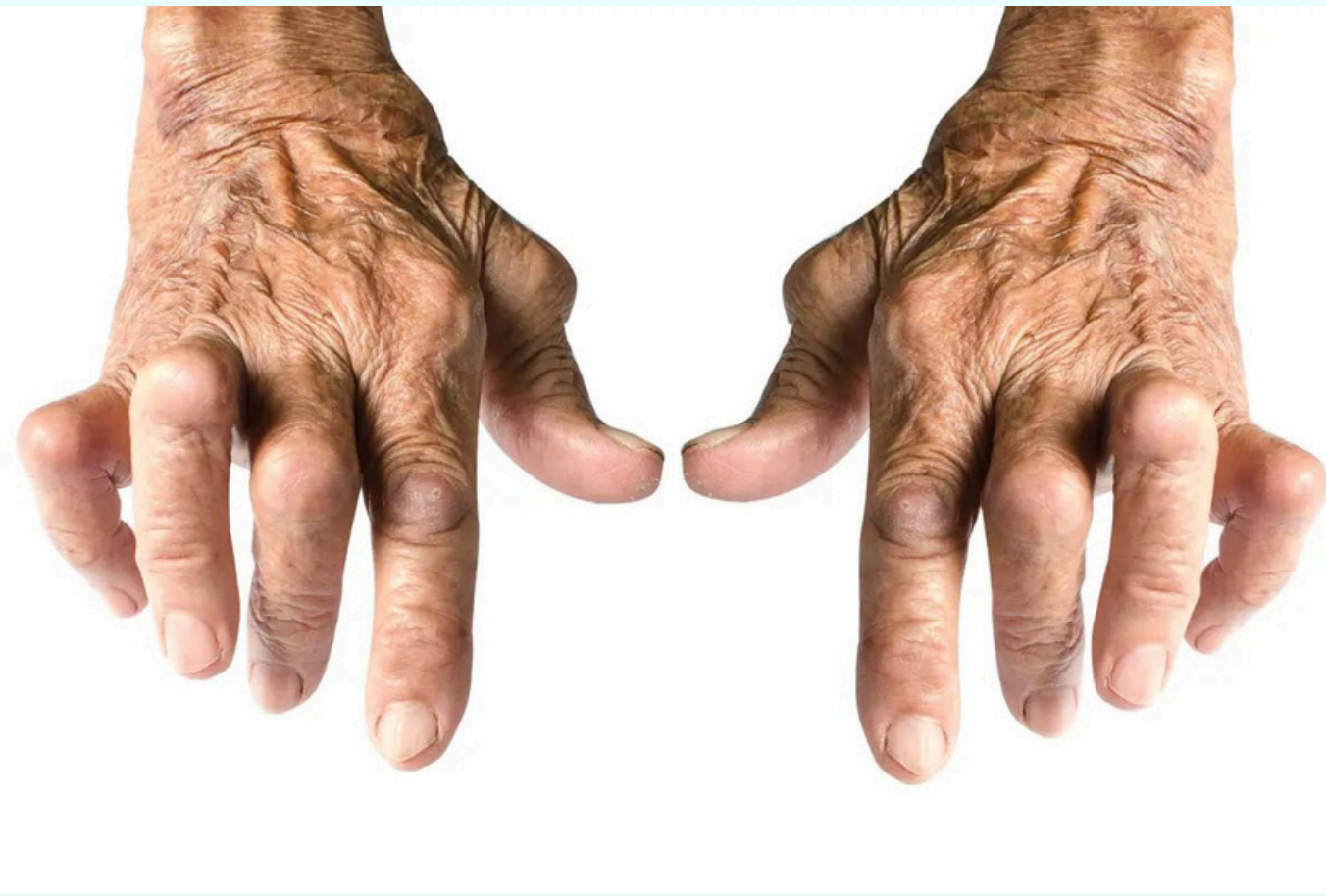


Artrite Reumatoide

Beatriz Antunes¹; Carolina Serrano¹; Elisa Melo¹; Tiago Pires¹

¹Instituto Universitário Egas Moniz, Caparica, Portugal; Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas; Estudante



O que é?

Doença autoimune crónica que provoca inflamação nas articulações, levando à destruição progressiva das mesmas.

A inflamação é simétrica e ocorre devido à ação de citocinas, quimiocinas e metaloproteases. Além dos sintomas articulares, a doença também pode causar sintomas sistémicos.

Causas

Embora envolva reações autoimunes, a sua causa exata é desconhecida, e vários fatores podem contribuir para o seu desenvolvimento. A predisposição genética, identificada como epítipo no locus HLA-DRB1, é comum na população branca. Além disso, suspeita-se que fatores ambientais desconhecidos possam desempenhar um papel significativo no desencadeamento e na manutenção da inflamação articular associada à doença.

Como Funciona?

As células da membrana sinovial produzem complexos imunes, contribuindo para a inflamação dos vasos sanguíneos. Embora células plasmáticas produzam anticorpos como fator reumatoide e anti-CCP, a doença pode ocorrer sem eles. Macrófagos e linfócitos T CD4+ infiltram a sinóvia, libertando citocinas, interleucinas e quimiocinas pró-inflamatórias, este processo repetitivo resulta na destruição das articulações, incluindo cartilagem e osso, e aumento do volume da cápsula articular.

Diagnóstico da doença

Exames de sangue, radiografias e análise do líquido articular são realizados para avaliar pessoas com suspeita de artrite reumatoide, além da observação dos sintomas característicos. Os médicos suspeitam da condição quando há inchaço em mais de uma articulação, não atribuível a outra causa.

Sintomas

Nos primeiros seis anos a doença progride rapidamente, com 80% dos pacientes desenvolvendo anormalidades articulares permanentes em até 10 anos. Os sintomas são simétricos e incluem rigidez matinal que dura mais de 60 minutos, podendo ocorrer após períodos de inatividade. As articulações afetadas apresentam sensibilidade, aumento de temperatura, inchaço e limitação dos movimentos. As principais articulações envolvidas são punhos, articulações dos dedos, ombros, cotovelos, quadril, joelhos e tornozelos.

Tratamento

Inclui repouso, exercício, alimentação adequada, fisioterapia, medicação e, em alguns casos, cirurgia. O diagnóstico precoce e o tratamento imediato são cruciais para melhores resultados. A estratégia "treat-to-target" visa alcançar a remissão completa ou atividade mínima da doença, conforme as recomendações do American College of Rheumatology e da European League Against Rheumatism.

Um exemplo de tratamento medicamentoso é começar com metotrexato oral, com doses de 10-15 mg semanais, acompanhadas de ácido fólico diário.